

LUTAS



LIBERAIS

A instauração do regime constitucional-liberal de 1820, fez-se na ausência do rei D. João VI, no Brasil. Convidado a regressar, o rei jura a Constituição e retoma o reinado em 1821. No entanto a sua esposa, D. Carlota Joaquina e seu filho D. Miguel, rejeitam associar-se ao regime vigente e encabeçam alguns golpes, conhecidos por Vila-Francada em 1823 e Abrilada em 1824. Começam então as conhecidas lutas liberais.

O rei morre em 1826, havendo acusações de que foi envenenado, o que aumentou o antagonismo entre fações. Sucede-lhe seu filho D. Pedro que faz a passagem da regência do reinado para sua filha D. Maria II. Em 1828, D. Miguel, torna-se regente do reino em nome da rainha, que ainda era menor, tendo jurado lealdade à Carta Constitucional. Pouco tempo depois dissolve a Câmara de Deputados, violando os compromissos assumidos e torna-se rei.

Os liberais ainda em 1828 reagem associando-se à revolta do Porto. Por todo o país a população toma partido por uma ou outra parte em litígio, travando lutas renhidas, que provocaram miséria, morte e fuga para Espanha.

Em Escalhão a instabilidade também se instalou com tumultos, que o juiz ordinário tentou tirar carácter político, pois para ele "*o baixo povo não quer senão a licença e a anarquia, seja debaixo de que pretexto for*".

Para debelar a revolta D. Miguel manda para a cidade do Porto um grupo de inquiridores para julgar sumariamente os implicados na rebelião. Foi aberta uma devassa que atingiu várias regiões. Também pessoas de Escalhão foram processadas pela Alçada da Relação, como demonstram os exemplos abaixo:

Nomes	Ocupações	Naturalidades	Prisão	Destino
Francisco dos Santos Paes	Alfaiate	Escalhão	9 de Set. 1828	Veio preso de Almeida - Em 7 de Dezembro de 1831, foi removido para as cadeias de Lamego por ordem da Alçada.
José António de Faria	Ferrador	Escalhão	9 de Set. 1828	Veio preso de Almeida - Em 24 de Outubro de 1831 tornou, removido, para as cadeias de Almeida por ordem da Alçada.
Francisco Monteiro Guerra	Alferes de Ordenança	Escalhão	9 de Jan. 1829	Em 10 de Dezembro de 1830 foram-lhe assignados dias para dizer de facto, e Direito - Em 2 de Março de 1831 foi condenado em 10 anos de degredo para Benguela, e na confiscação, e perdimento de todos os seus bens. - Não consta que embarcasse; entretanto em 11 de Maio de 1832 foi remetido, por terra, para Lisboa, a fim de ir de lá para Benguela, cumprir 6 anos de degredo
Francisco Maio da Fonseca	Proprietário	Escalhão	9 de Jan. 1829	Em 19 de Dezembro de 1831, foi removido para as cadeias de Lamego por ordem da Alçada.